



Boletim de Monitoramento Agrícola

Observatório Agrícola

Volume 09 – Número 8 – Ago/2020

Cultivos de Inverno – Safra 2020



Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)

Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias

Diretor-Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Guilherme Soria Bastos Filho

Diretor-Executivo de Operações e Abastecimento (Dirab)

Bruno Scalon Cordeiro

Diretor-Executivo de Gestão de Pessoas (Digep)

Claudio Rangel Pinheiro

Diretor-Executivo Administrativo, Financeiro e de Fiscalização (Diafi)

José Ferreira da Costa Neto

Diretor-Executivo de Política Agrícola e Informações (Dipai)

Sergio De Zen

Superintendência de Informações do Agronegócio (Suinf)

Cleverton Tiago Carneiro de Santana

Gerência de Geotecnologia (Geote)

Candice Mello Romero Santos

Equipe Técnica da Geote

Fernando Arthur Santos Lima

Joaquim Gasparino Neto

Lucas Barbosa Fernandes

Rafaela dos Santos Souza

Táris Rodrigo de Oliveira Piffer

Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)

Carlos Edison Carvalho Gomes

Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa (CGMADP)

Márcia dos Santos Seabra



Companhia Nacional de Abastecimento

Instituto Nacional de Meteorologia

Diretoria de Política Agrícola e Informações

Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada,
Desenvolvimento e Pesquisa

Superintendência de Informação do Agronegócio

Boletim de Monitoramento Agrícola

Produtos e período monitorado:

Cultivos de Inverno – Safra 2020

1 a 15 de agosto de 2020

ISSN: 2318-3764

Boletim Monitoramento Agrícola, Brasília, v. 09, n. 8, Ago, 2020, p. 1-15.

Copyright © 2020 – Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro

Publicação integrante do Observatório Agrícola

Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/>>

ISSN: 2318-3764

Publicação Mensal

Responsável Técnico: Társis Rodrigo de Oliveira Piffer

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843 e Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

528.8(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Boletim de monitoramento agrícola / Companhia Nacional de Abastecimento; Instituto Nacional de Meteorologia. – v.1 n.1 – (2013 -) – Brasília: Conab, 2014.

Mensal.

A partir do v. 2, n. 3 o Instituto Nacional de Meteorologia passou participar como coautor.

A partir do v. 3, n. 18 o Boletim passou a ser mensal.

Disponível também em: <http://www.conab.gov.br>

1. Sensoriamento remoto. 2. Safra. I. Instituto Nacional de Meteorologia. II. Título.

Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Gerência de Geotecnologias (Geote)

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69. Ed. Conab – 70390-010 – Brasília – DF

(061) 3312-6280

<http://www.conab.gov.br/>

conab.geote@conab.gov.br

Distribuição gratuita

SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO	5
1. INTRODUÇÃO	7
2. MONITORAMENTO AGROMETEOROLÓGICO	8
3. MONITORAMENTO ESPECTRAL	11
3.1 Região Sul	11

Resumo executivo

Nos primeiros quinze dias de agosto as chuvas se concentraram na região Sul, no extremo norte da região Norte e em parte do leste da região Nordeste do Brasil. Embora tenham paralisado a colheita do milho segunda safra por algum momento no Paraná, as chuvas foram favoráveis aos cultivos de inverno. Em Santa Catarina, as lavouras apresentam-se em condições excelentes de desenvolvimento. No Rio Grande do Sul, os dias secos, com luminosidade e com grande amplitude térmica no início do mês favoreceram o desenvolvimento do trigo.

Os mapas de anomalia do Índice de Vegetação (IV) e os histogramas mostram uma predominância de anomalias positivas do IV nos três estados. Isso se deve, principalmente, à boa condição de desenvolvimento dos cultivos de inverno. Nos gráficos de evolução nota-se que em todas as regiões monitoradas o IV da safra atual está evoluindo acima da safra anterior e da média histórica durante praticamente todo o ciclo de desenvolvimento das lavouras.

Executive summary

In the first half of August the rains were concentrated in the South, in the extreme north of the North region and in part of the east of the Northeast region of Brazil. Although it was favorable for winter crops, it delayed the summer maize harvest in Paraná. In Santa Catarina, crops presented in excellent development. In Rio Grande do Sul, the wheat development was favored by dry, illuminated days, in addition to the considerable thermal amplitude.

The Vegetation Index (VI) anomaly maps and histograms show a predominance of positive anomalies of VI in the states of South region. This is mainly due to the good development of winter crops. In the evolution charts, it is noted that all the monitored regions, the VI of the current crop is evolving above the previous season and the historical average during practically the entire period of crop development.

Mapas das condições das lavouras nas principais regiões produtoras de grãos
Maps of the condition of crops in the main producing regions of grain.

Cultivos de Inverno – Safra 2020
Winter Crops –2020 Crop



1. Introdução

O presente monitoramento constitui um produto de apoio às estimativas de safra, análise de mercado e gestão de estoques da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O enfoque consiste no monitoramento da safra de grãos nas principais regiões produtoras do país.

O propósito do monitoramento é avaliar as condições atuais das lavouras em decorrência de fatores agronômicos e eventos climáticos recentes, a fim de auxiliar na estimativa da produtividade.

As condições das lavouras são analisadas através do monitoramento agrometeorológico e espectral, em complementação aos dados de campo, que resultam em diagnóstico preciso, auxiliando no aprimoramento das estimativas da produção agrícola nacionais obtidas pela Companhia.

Os dados espectrais mostram o desenvolvimento das lavouras por meio do Índice de Vegetação, e refletem o comportamento das plantas em relação a safras anteriores.

A seguir é apresentado o monitoramento agrícola das principais regiões produtoras do país, através da análise de parâmetros agrometeorológicos e espectrais, com foco nos cultivos de inverno – Safra 2020, durante o período de 01 a 15 de agosto de 2020.

2. Monitoramento agrometeorológico

Nos primeiros quinze dias de agosto as chuvas se concentraram na região Sul, no extremo norte da região Norte e em parte do leste da região Nordeste do Brasil. Não houve registro de precipitação na região central do país, que inclui a área do MATOPIBA, o que é normal nesta época do ano. Essa condição de clima seco favoreceu a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra, que se encontram adiantadas na maioria dos estados.

Somente no final de primeira quinzena do mês, após mais de uma semana sem chuva, a passagem de frentes frias associadas a áreas de instabilidade favoreceram à ocorrência das chuvas na região Sul, com destaque para os fortes temporais acompanhados de rajadas de vento e granizo, entre os dias 14 e 15, em áreas de Santa Catarina e do Paraná. O avanço dessas áreas de instabilidade também favoreceu à ocorrência de chuvas no Mato Grosso do Sul e em São Paulo.

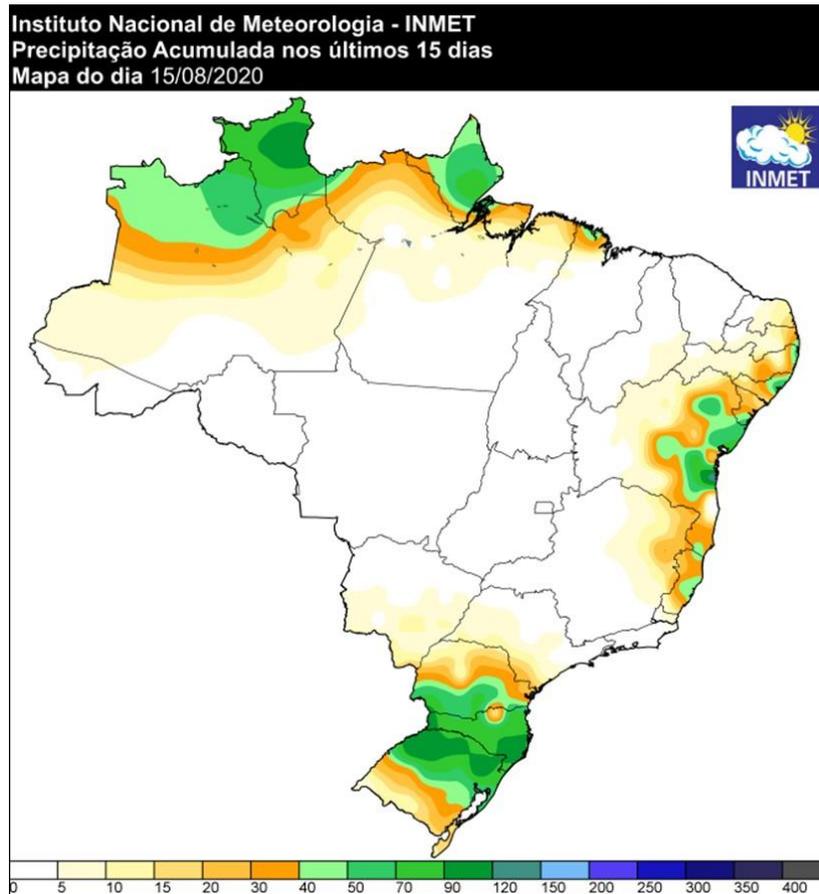
Embora essas chuvas tenham paralisado a colheita do milho segunda safra no Paraná e causado danos pontuais em lavouras, no geral, elas foram favoráveis aos cultivos de inverno. Em alguns municípios já estava há 30 dias sem chover. Os mapas da média diária de armazenamento hídrico no solo mostram áreas com umidade baixa no norte do Paraná, no sudoeste do Mato Grosso do Sul e em São Paulo, onde já há cultivos de inverno em frutificação.

No Paraná, as primeiras áreas de trigo já foram colhidas, mas ainda sem representar percentual. Apenas 7% das lavouras foram semeadas no mês de abril, com previsão inicial de colheita em setembro. Entretanto, a estiagem de maio pode ter encurtado o ciclo dessas lavouras. A ceifa deve ganhar escala a partir de meados de setembro.

Em Santa Catarina, as condições climáticas, ainda que tenham interrompido os trabalhos de semeadura em alguns momentos, foram favoráveis na época da implantação da cultura, com chuvas em quantidade e distribuição adequadas. Até o momento as lavouras apresentam-se em condições excelentes de desenvolvimento, permitindo a expressão do potencial produtivo do pacote tecnológico empregado. Os produtores têm aplicado os tratamentos culturais necessários, adubações e pulverizações, com a perspectiva de uma colheita de alto rendimento. As primeiras áreas semeadas em maio já estão nas fases de florescimento e granação, porém, a maior parte ainda se encontra em desenvolvimento vegetativo.

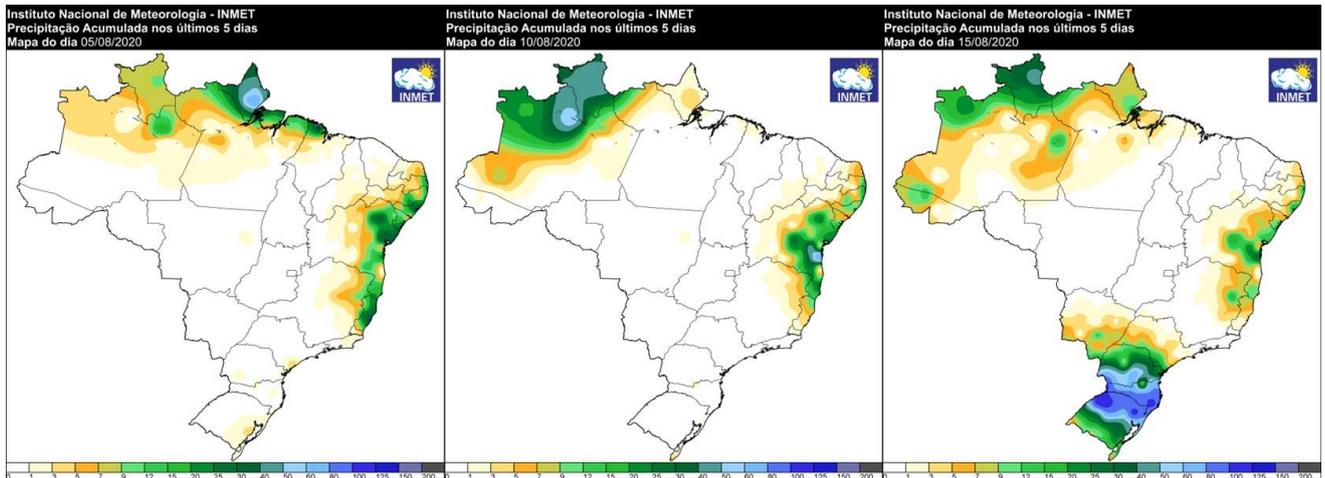
No Rio Grande do Sul, os dias secos, com luminosidade e com grande amplitude térmica favoreceram o desenvolvimento do trigo que está muito bom. A maioria das lavouras encontra-se em estágio de alongamento e iniciando emborrachamento. Na região noroeste, onde a semeadura foi iniciada mais cedo, aproximadamente 15% das lavouras se encontram em floração. Por este motivo, os produtores também aproveitaram o tempo bom para a aplicação preventiva de fungicida para giberela.

Figura 1 – Precipitação acumulada no período de 1 a 15 de agosto de 2020.



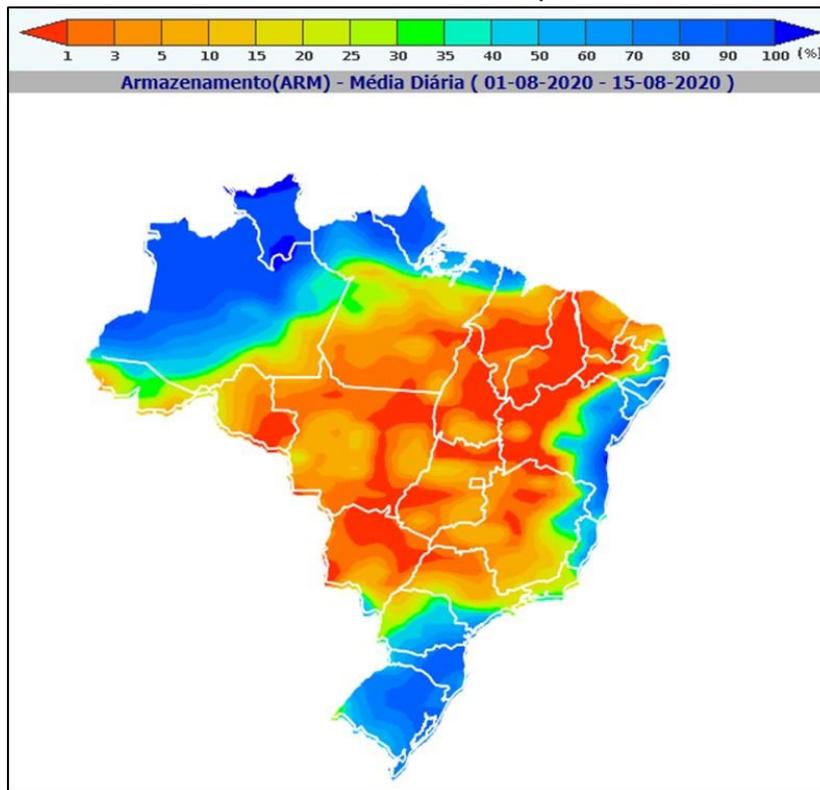
Fonte: Inmet

Figura 2 – Precipitação acumulada de 1 a 5, de 6 a 10 e de 11 a 15 de agosto de 2020.



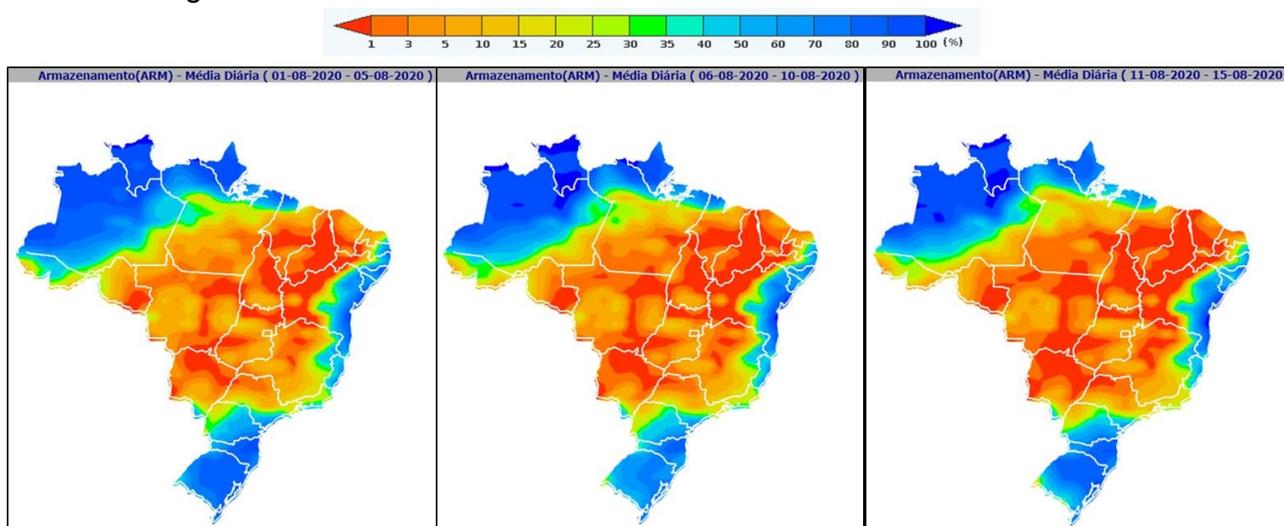
Fonte: Inmet

Figura 3 – Média diária do armazenamento hídrico no período de 1 a 15 de agosto de 2020.



Fonte: Inmet/SISDAGRO

Figura 4 – Média diária do armazenamento hídrico nos períodos de 1 a 5, de 6 a 10 e de 11 a 15 de agosto de 2020.



Fonte: Inmet/SISDAGRO

3. Monitoramento espectral

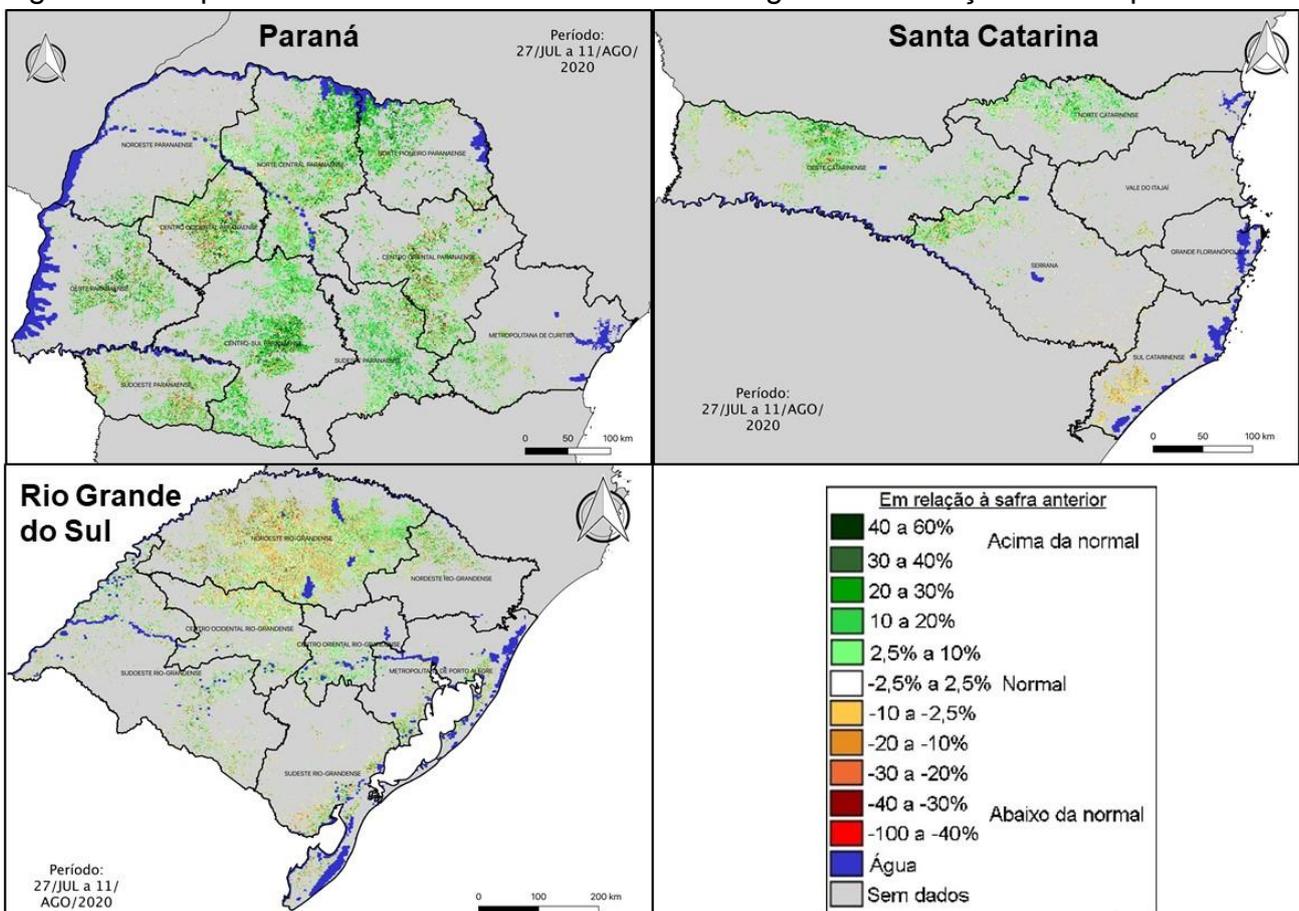
3.1 Região Sul

Os mapas de anomalia do Índice de Vegetação (IV) e os histogramas mostram uma predominância de anomalias positivas do IV nos três estados. Isso se deve, principalmente, à boa condição de desenvolvimento dos cultivos de inverno. No **Paraná** e em **Santa Catarina** as anomalias positivas são mais abrangentes e maiores, em função da falta de chuvas e das geadas que ocorrerem em julho/19 e afetaram o desenvolvimento das lavouras na safra anterior. O aumento na área dos cultivos de inverno na safra atual também tem contribuído para as anomalias positivas do Índice.

No **Rio Grande do Sul**, tanto as anomalias positivas quanto as negativas são menores, indicando uma certa similaridade entre as duas safras. O histograma do Noroeste Rio-Grandense, principal região produtora do estado, mostra um padrão semelhante entre a safra atual e a anterior. Além disso, o clima seco no início da primeira quinzena de agosto favoreceu a colheita da canola e o preparo de áreas para a semeadura do milho (Safr 20/21) que, comparando com a safra anterior, pode ter gerado anomalias negativas do IV.

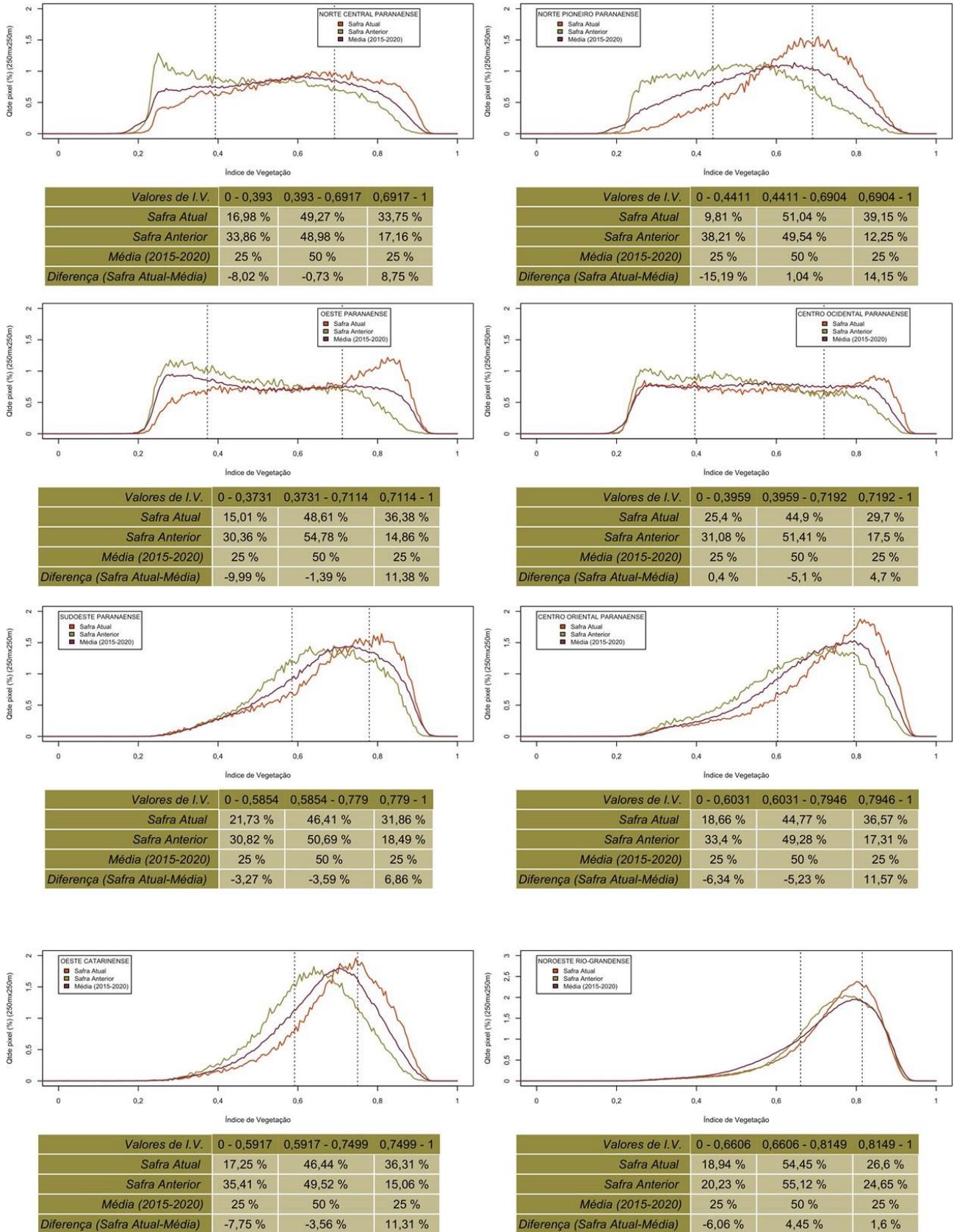
Nos gráficos de evolução nota-se que em todas as regiões monitoradas o IV da safra atual está evoluindo acima da safra anterior e da média histórica durante praticamente todo o ciclo de desenvolvimento dos cultivos de inverno. Essa diferença é maior no **Paraná**, em função das intempéries climáticas que afetaram a safra anterior. Atualmente, o IV da safra atual encontra-se até 28% acima da safra anterior no **Paraná (Norte Pioneiro Paranaense)**, 11% no Oeste Catarinense e apenas 1% no Noroeste Rio-Grandense.

Figura 5 – Mapas de anomalia do IV das lavouras de grãos em relação à safra passada.



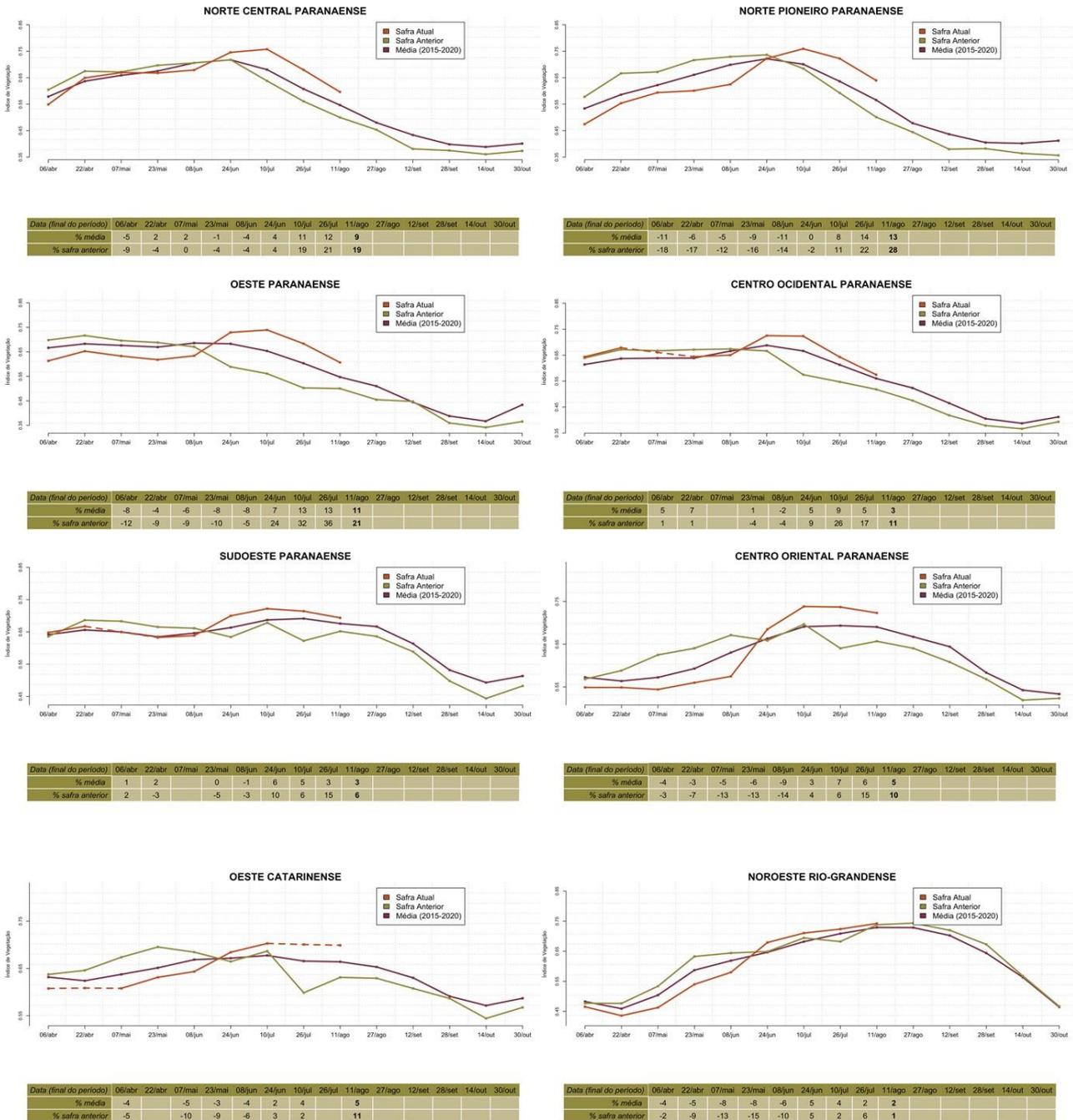
Fonte: Projeto GLAM

Figura 6 – Gráficos de quantificação de áreas em função do IV (histogramas).



Fonte: Projeto GLAM

Figura 7 – Gráficos de evolução temporal do IV.



Fonte: Projeto GLAM



Conab

**MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL